



PARÓQUIA SÃO BENEDITO

Diocese de Teófilo Otoni

CANTOS PARA O TEMPO COMUM

WWW.PAROQUIASAOBENEDITO.NET.BR

RITOS INICIAIS



ABERTURA 1

Vejo a multidão em vestes brancas, caminhando alegre, jubilosa: é a aclamação de todo o povo que Jesus é seu Senhor! // **1.** Também estaremos nós, um dia, assim regenerados pelo amor. Nesta esperança viveremos, somos a família dos cristãos. Nossa lei é sempre o amor. // **2.** Povo que caminha rumo à pátria, a nova cidadela dos cristãos. Passos firmes, muita fé nos olhos, muito amor carregam, são irmãos. Nossa lei é sempre o amor. // **3.** Rumo à liberdade, decididos, nem sequer se voltam para trás. Muita violência se fizeram, alcançaram com denodo a paz. Nossa lei é sempre o amor. // **4.** Nós aqui estamos ansiosos, celebrando o dia do Senhor. Não nos custa crer, pois, afinal, unidos já estamos no amor. Nossa lei é sempre o amor.

ABERTURA 2

Reúne o teu povo, Senhor nosso Deus;

reúne os eleitos de toda a terra, para viver na união do Espírito Santo, teu dom, para louvar, bendizer e cantar teu amor!

1. Exorto-vos, irmãos, em nome do Senhor; que não haja entre vós discórdia e divisão! Ficai sempre unidos no mesmo parecer, na mesma fé comum, no Espírito de Cristo! // **2.** Nós temos dons diversos, carismas diferentes; mas um só e mesmo Espírito atua em todos nós, levando à unidade, para na caridade edificar o Corpo de Cristo que nós somos. // **3.** O corpo é um só, mas tem membros diversos que, apesar de muitos, formam um só corpo. Assim também em Cristo formamos um só Corpo, pois fomos batizados num só e mesmo Espírito.

ABERTURA 3

E todos repartiam o pão e não havia necessitados entre eles (bis).

1. Nossos irmãos repartiam os seus bens, fraternalmente, tinham tudo em comum; e era grande a alegria e união, no dia a dia e ao partir o pão. // **2.** E todos eram um coração, uma só vida; ninguém dizia seus os bens que possuía. Eles tomavam o alimento com alegria e cativavam do seu povo a simpatia. // **3.** Hoje, de novo, a Palavra nos reúne, e, com a mesma união e alegria, vamos, na Ceia do Senhor, “partir” o pão para, depois, “repartir” com nosso irmão.

ABERTURA 4

Não sei se descobriste a encantadora luz, no olhar da mãe feliz que embala um novo ser. Nos braços leva alguém em forma de outro eu. Vivendo agora em

dois se sente renascer. // *A mãe será capaz de se esquecer ou deixar de amar algum dos filhos que gerou? E se existir acaso tal mulher, Deus se lembrará de nós em seu amor.* // **2.** O amor de mãe recorda o amor de nosso Deus, tomou seu povo ao colo e quis nos atrair. Até na ingratidão inflama seu amor. Um Deus apaixonado busca a mim e a ti!

ABERTURA 5

O Senhor nos chamou a viver, a viver a alegria do amor. Foi teu amor quem nos fez conhecer toda alegria, da vida, Senhor. // *Senhor da vida, teu amor nos faz recomençar. Eu sei que a nossa vida é vida perdida pra quem não amar.* // **2.** O Senhor nos chamou a viver, a viver como irmãos simplesmente. Foi teu amor que nos fez conhecer que o próprio Deus vive a vida da gente. // **3.** Nunca é longo demais o caminho que nos leva ao encontro do amor. Foi teu amor que nos fez descobrir toda alegria da vida, Senhor.

ABERTURA 6

Protegida por uma mulher, nossa família vem cantar, e a seu Pai, a Jesus Redentor, ao Espírito Santo ela quer adorar. // *Sendo normal num lar, Deus quer também na Igreja uma figura de mulher que proteja os cristãos. Maria, Virgem Mãe, somos teus filhos e somos irmãos.* // **2.** A missão da mulher é velar discretamente pelos seus; quem cuidou de Jesus olha agora por nós, a família dos filhos de Deus.

ABERTURA 7

Sou bom pastor, ovelhas guardarei. Não tenho outro ofício nem terei.

Quanta vida eu tiver eu lhes darei. // **1.** Maus pastores, em dia de sombra, não cuidaram e o rebanho se perdeu. Vou sair pelo campo, reunir o que é meu, conduzir e salvar. // **2.** Verdes prados e belas montanhas hão de ver o pastor, rebanho atrás. Junto a mim, as ovelhas terão muita paz, poderão descansar.

ATO PENITENCIAL 1

Senhor, tende piedade dos corações arrependidos. *Tende piedade de nós/ Tende piedade de nós. (bis)* // **2.** Jesus, tende piedade dos pecadores, tão humilhados! // **3.** Senhor, tende piedade, intercedendo por nós ao Pai!

ATO PENITENCIAL 2

Como a ovelha perdida, pelo pecado ferida, eu Te suplico perdão, ó Bom Pastor! *Kyrie eleison! / Kyrie eleison! / Kyrie eleison!* // **2.** Como o ladrão perdoado, encontro o paraíso ao Teu lado. Lembra-te de mim, pecador, por Tua Cruz! *Christe eleison! / Christe eleison! / Christe eleison!* // **3.** Como a pecadora caída, derramo aos Teus pés minha vida. Vê as lágrimas do meu coração e salva-me! *Kyrie eleison! / Kyrie eleison! / Kyrie eleison!*

ATO PENITENCIAL 3

Se sofrimento te causei, Senhor; se ao meu exemplo, o fraco tropeçou; se em teu caminho, eu não quis andar, perdão, Senhor. // Se vão e fútil foi o meu falar; se ao meu irmão não demonstrei amor; se ao sofredor não estendi a mão, perdão, Senhor. // Se indiferente foi o meu viver; tranquilo e calmo sem lutar por ti, devendo estar bem firme no labor, perdão, Senhor. //

Escuta, ó Deus, a minha oração e vem livrar-me de incertezas mil. Transforma a minha vida entregue a ti. Amém, Senhor! Amém, Senhor!

HINO DE LOUVOR 1

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por Ele amados. // Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: Nós Vos louvamos, Vos bendizemos, Vos adoramos, Vos glorificamos, nós Vos damos graças por vossa imensa glória. // Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. // Só Vós sois o Santo, só Vós, o Senhor, só Vós, o Altíssimo Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai, na glória de Deus Pai. // Amém. Amém. Amém. Amém. Amém!

HINO DE LOUVOR 2

Glória a Deus na imensidão e paz na terra ao homem nosso irmão! (bis) // **1.** Senhor, Deus Pai, Criador Onipotente, nós vos louvamos e vos bendizemos por nos terdes dado o Cristo Salvador. // **2.** Senhor Jesus, Unigênito do Pai, nós vos damos graças por terdes vindo ao mundo, feito nosso irmão, sois nosso redentor. // **3.** Senhor, Espírito Santo, Deus Amor, nós vos adoramos e vos glorificamos por nos conduzirdes, por Cristo, a nosso Pai. // **4.** Glória ao Pai e a Cristo sejam dadas, glória ao Espírito Santo sem cessar, agora e para sempre, por toda

a eternidade.

LITURGIA DA PALAVRA



ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO 1

O Amor é a força da vida que se doou; a cruz é sinal do Caminho que Deus por primeiro traçou. Pensando em Tuas palavras, eu venho seguir-te, Senhor, cantando na roda da vida o amor que sofreu e ficou. // 2. O mundo inteiro é mensagem que Deus deixou. E eu vou abrindo passagem pra ouvir o que Ele ensinou. Pensando em Tuas palavras, eu venho seguir-te, Senhor, cantando na rua da vida o amor que sofreu e ficou.

ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO 2

Olho em tudo e sempre encontro a Ti; estás no céu, na terra, onde for. Em tudo que me acontece encontro Teu amor; já não se pode mais deixar de crer no Teu amor. // *É impossível não crer em Ti, é impossível não Te encontrar, é impossível não fazer de Ti meu ideal (bis).*

ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO 3

Palavra não foi feita para dividir ninguém, palavra é uma ponte onde o amor vai e vem, onde o amor vai e vem.

// **1.** Palavra não foi feita para dominar; destino da palavra é dialogar. Palavra não foi feita para opressão; destino da palavra é união. // **2.** Palavra não foi feita para a vaidade; destino da palavra é a eternidade. Palavra não foi feita pra cair no chão; destino da palavra é o coração. // **3.** Palavra não foi feita para semear a dúvida, a tristeza e o mal-estar; destino da palavra é a construção de um mundo mais feliz e mais irmão.

LITURGIA EUCARÍSTICA



APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS 1
É muito pouco ou quase nada aquilo que nós temos pra te dar. Mas nem por isso aqui viemos de mãos vazias rodear o teu altar. // Ó Pai, aqui trazemos, neste vinho e neste pão, tudo aquilo que aprendemos com Jesus, o nosso irmão. // **2.** Teu próprio Filho, antes da ceia, mostrou-nos o caminho para a vida. Pediu bacia, água e toalha, lavou os pés dos seus amigos em seguida. // **3.** Assim agora, o que trazemos também é nosso modo de te amar: o nosso esforço, as nossas dores, as coisas boas e a vontade de acertar.

APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS 2
Ofertas singelas, pão e vinho, sobre a mesa colocamos, sinal do trabalho que fizemos e aqui depositamos. // É teu também nosso coração. Aceita Senhor a nossa oferta que será depois na certa o teu próprio ser (bis). // **2.** Recebe, Senhor da natureza, todo fruto que colhemos. Recebe o louvor de nossas obras e o progresso que fizemos. // **3.** Sabemos que tudo tem valor depois que a terra visitaste. Embora tivéssemos pecado foi bem mais o que pagaste.

APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS 3
De mãos estendidas, ofertamos o que de graça recebemos (bis). // **1.** A natureza tão bela, que é louvor, que é serviço, o sol que ilumina as trevas transformando-as em luz. O dia que nos traz o pão e a noite que nos dá repouso, ofertemos ao Senhor o louvor da criação. // **2.** Nossa vida toda inteira ofertamos ao Senhor como prova de amizade, como prova de amor. Com o vinho e com o pão, ofertamos ao Senhor nossa vida toda inteira, o louvor da criação.

APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS 4
É prova de amor, junto à mesa partilhar; é sinal de humildade, nossos dons apresentar. // Acolhei as oferendas deste vinho e deste pão e o nosso coração também. Senhor, que vos doastes totalmente por amor, fazei de nós o que convém. // **2.** Quem vive para si, empobrece seu viver. Quem doar a própria vida, vida nova há de colher. // **3.** Oferta é bem servir, por amor a nosso irmão, é reunir-se nesta mesa e celebrar a refeição.

APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS 5
Neste pão e neste vinho, o suor de

nossas mãos: o trabalho e a justiça para todos os irmãos! 1. Ofertamos, ó Senhor, os sofrimentos dos pequenos e dos pobres, teus amados, dos que lutam à procura de trabalho, das crianças e anciãos abandonados. // 2. Ofertamos a firmeza e a coragem dos que lutam em favor dos oprimidos, dos famintos e sedentos de justiça e que são, por tua causa, perseguidos. // 3. Ofertamos, ó Senhor, toda a certeza na vitória do amor sobre o pecado. Tua luz há de brilhar vencendo a treva sobre o mundo convertido e renovado.

APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS 6

Os grãos que formam a espiga se unem pra serem pão. Os homens que são Igreja se unem pela oblação. // Diante do altar, Senhor, entendo minha vocação: devo sacrificar a vida por meu irmão. // 2. O grão caído na terra só vive se vai morrer. É dando que se recebe, morrendo se vai viver. // 3. O vinho e o pão ofertamos, são nossas respostas de amor. Pedimos, humildemente, aceita-nos, ó Senhor!

APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS 7

Os cristãos tinham tudo em comum, dividiam seus bens com alegria. Deus espera que os dons de cada um se repartam, com amor, no dia-a-dia. // 1. Deus criou este mundo para todos. Quem tem mais é chamado a repartir com os outros o pão, a instrução e o progresso, fazer o irmão sorrir. // 2. Mas acima de alguém que tem riquezas está o homem que cresce em seu valor. E, liberto, caminha para Deus, repartindo com todos o amor. // 3. No desejo de sempre repartirmos nossos bens, elevemos nossa voz ao trazer pão e vinho para o altar, em que Deus vai se dar a todos nós.

COMUÃO 1

***Cristo, quero ser instrumento** de tua paz e do teu infinito amor. Onde houver ódio e rancor, que eu leve a concórdia, que eu leve o amor. // Onde há ofensa que dói, que eu leve o perdão. Onde houver a discórdia, que eu leve a união e Tua paz. // 2. Onde encontrar um irmão a chorar de tristeza, sem ter voz e nem vez, quero bem, no seu coração, semear alegria pra florir gratidão. // 3. Mestre, que eu saiba amar, compreender, consolar e dar sem receber. Quero sempre mais perdoar, trabalhar na conquista e vitória da paz.*

COMUÃO 2

***Com amor eterno eu te amei, dei a minha vida por amor. Agora, vai, também ama o teu irmão.** // 1. Já não somos servos, mas os teus amigos, à tua mesa nos sentamos pra comermos deste pão. // 2. Que nossa amizade se estenda a todos, pois o Cristo nos ensina que o amor é dom total. // 3. Terá recompensa até um copo d'água. O amor que é verdadeiro se traduz em gesto e vida. // 4. Cristo, partilhando sua graça e vida, quer que, unidos, a vivamos sempre entre os irmãos. // 5. Se permanecermos no amor de Cristo, viveremos sua mensagem de esperança e alegria. // 6. O pão da alegria nos alimentou, que ele seja nossa força e nos sustente a caminhada.*

COMUÃO 3

Eu vim para que todos tenham vida, que todos tenham vida plenamente!

1. Reconstrói a tua vida em comunhão com teu Senhor; reconstrói a tua vida em comunhão com teu irmão. Onde está o teu irmão, Eu estou presente nele. // 2. Quem comer o Pão da vida

viverá eternamente. Tenho pena deste povo que não tem o que comer. Onde está um irmão com fome, Eu estou com fome nele. // **3.** Eu passei fazendo o bem, eu curei todos os males. Hoje és minha presença junto a todo sofredor. Onde sofre o teu irmão, Eu estou sofrendo nele. // **4.** Entreguei a minha vida pela salvação de todos. Reconstrói, protege a vida de indefesos e inocentes. Onde morre o teu irmão, Eu estou morrendo nele. // **5.** Vim buscar e vim salvar o que estava já perdido. Busca, salva e reconduze a quem perdeu toda a esperança. Onde salvas teu irmão, tu me estás salvando nele. // **6.** Quem comer o Pão da Vida, Eu o ressuscitarei, e no reino do meu Pai teremos vida plenamente. Onde todos os irmãos serão eterna comunhão.

COMUHÃO 4

O meu Reino tem muito a dizer, não se faz como quem procurou aumentar os celeiros bem mais e sorriu. Insensato, que vale tais bens, se hoje mesmo terás o teu fim? Que tesouros tu tens pra levar além? // Sim, Senhor, nossas mãos vão plantar o teu reino. O teu pão vai nos dar teu vigor, tua paz. // 2. O meu Reino se faz bem assim: se uma ceia quiseses propor, não convide amigos, irmãos e outros mais. Sai à rua a procura de quem não puder recompensa te dar, que o teu gesto lembrado será por Deus. // **3.** O meu Reino, quem vai compreender? Não se perde na pressa que tem sacerdote e levita que vão se cuidar. Mas se mostra em quem não se contém, se aproxima e procura o melhor para o irmão agredido que viu o chão. // **4.** O meu Reino não pode aceitar quem se julga maior que os demais por cumprir os preceitos da lei, um a um. A humildade de quem vai

além e se empenha e procura o perdão é o terreno onde pode brotar a paz. // **5.** O meu Reino é um apelo que vem transformar as razões do viver que te faz desatar tantos nós que ainda tens. Dizer sim é saberes repor tudo quanto prejuízo causou, dar as mãos, repartir, acolher, servir!

COMUHÃO 5

Por essa paz que a juventude tanto quer, pela alegria que as crianças tem à mão. Eu rendo graças ao meu Pai que se compraz, e assim me pede para abrir meu coração. // Tomai, comei! Tomai, bebei, meu corpo e sangue que vos dou. O pão da vida sou eu mesmo em refeição! Pai de bondade, Deus de amor e do universo sustentai os que se doam por um mundo irmão. // 2. Pelos que firmam na justiça os próprios pés, pelo suor dos que lutam pelo pão. Eu rendo graças ao meu Pai, o Deus fiel, que assim me pede para abrir meu coração. // **3.** Pelos que sabem enxergar um pouco além, e assim repartem a esperança com razão. Eu rendo graças ao meu Pai que tudo vê, e assim me pede para abrir meu coração. // **4.** Pelos que choram mas não perdem sua fé, pelos humildes que praticam o perdão. Eu rendo graças ao meu Pai que vem nutrir, e assim me pede para abrir meu coração. // **5.** Pelos pequenos que só sabem confiar, pelos que sabem dizer sim e dizer não. Eu rendo graças que o meu Pai tudo sustém, e assim me pede para abrir meu coração. // **6.** Por todo aquele que ainda sabe agradecer, e por quem ama sem pensar em condição. Eu rendo graças ao meu Pai, o Deus amor, que assim me pede para abrir meu coração. // **7.** Por minha vida, por meu povo, pelos meus, eu rendo graças que o meu Pai estende as mãos. Tudo

sustenta e nos renova e dá vigor, e assim me pede para abrir meu coração.

COMUÃO 6

É esta a ceia pascal, a festa do amor entre os homens e Deus. Só pode este amor pleno, eterno e total dar-se assim, sem medida, aos seus. // Oh, dá-nos, Senhor deste Pão, temos sede de ti, temos fome de Deus. Queremos fazer comunhão e na terra plantar o viver no céu. // 2. Feliz quem ouviu minha voz e veio provar que sou vida, sou pão. A bênção terá neste mundo, e após, viverá plena ressurreição. // **3.** A vida é um deserto, e só eu renovo no pão tuas forças, teu ser. Em teu caminhar para o além rumo ao céu vem a mim, desta fonte beber. // **4.** Eu sou a presença maior que envolve o teu ser de alegria e paz. Em teu coração sou a força, o vigor. Na justiça e no bem andarás. // **5.** Unido a mim e ao irmão será quem do corpo e do sangue tomar. E frutos de amor sempre mais nascerão, coração onde o céu vem morar. // **6.** Escuta, meu povo, atendei: feliz é quem serve e faz só o bem. Que seja a vivência do amor vossa lei; como eu fiz, dai a vida também.

COMUÃO 7

Se calarem a voz dos profetas, as pedras falarão. Se fecharem os poucos caminhos, mil trilhas nascerão. // Muito tempo não dura a verdade, nestas margens estreitas demais. Deus criou o infinito pra vida ser sempre mais. É Jesus este Pão de igualdade, viemos pra comungar com a luta sofrida de um povo que quer ter voz, ter vez, lugar. Comungar é tornar-se um perigo, viemos pra incomodar. Com a fé e a união nossos passos um dia vão chegar. // **2.** O Espírito é vento

incessante que nada há de prender. Ele sopra até no absurdo, que a gente não quer ver. // **3.** No banquete da festa de uns poucos, só rico se sentou. Nosso Deus fica ao lado dos pobres, colhendo o que sobrou. // **4.** O poder tem raízes na areia, o tempo faz cair. União é a rocha que o povo usou pra construir.

RITOS FINAIS



DESPEDIDA 1

Oh minha Senhora e também minha Mãe, eu me ofereço inteiramente todo a vós, e, em prova da minha devoção, eu hoje vos dou meu coração. // Consagro a vós meus olhos, meus ouvidos, minha boca. Tudo o que sou, desejo que a vós pertença. Incomparável Mãe, guardai-me e defendei-me como filho e propriedade vossa, amém! Como filho e propriedade vossa, amém!

DESPEDIDA 2

Ave, cheia de graça! Ave, cheia de amor! Salve, ó mãe de Jesus, a ti nosso canto e nosso louvor! Salve, ó mãe de Jesus, a ti nosso canto e nosso louvor! // 1. Mãe do Criador, rogai! Mãe do Salvador, rogai! Do libertador, rogai!

por nós! Mãe dos oprimidos, rogai! Mãe dos perseguidos, rogai! Mãe dos desvalidos, rogai por nós! // **2.** Mãe do bóia-fria, rogai! Causa da alegria, rogai! Mãe das mães, Maria, rogai por nós! Mãe dos humilhados, rogai! Dos martirizados, rogai! Marginalizados, rogai por nós! // **3.** Mãe dos despejados, rogai! Dos abandonados, rogai! Dos desempregados, rogai por nós! Mãe dos pecadores, rogai! Dos agricultores, rogai! Santos e doutores, rogai por nós! // **4.** Mãe do Céu clemente, rogai! Mãe dos doentes, rogai! Do menor carente, rogai por nós! Mãe dos operários, rogai! Dos presidiários, rogai! Mãe dos sem salários, rogai por nós! // **5.** Mãe dos casados, rogai! Mãe dos consagrados, rogai! Deste povo amado, rogai por nós! Mãe dos viajantes, rogai! Mãe dos estudantes, rogai! Mãe dos confiantes, rogai por nós! // **6.** Mãe da esperança, rogai! Mãe das crianças, rogai! Mãe da confiança, rogai por nós! Mãe do bom conselho, rogai! Mãe dos caminheiros, rogai! Mãe do mundo inteiro, rogai por nós!

DESPEDIDA 3

Viva a Mãe de Deus e nossa, sem pecado concebida! Salve, Virgem Imaculada, ó Senhora Aparecida! // **1.** Aqui estão vossos devotos, cheios de fé incendida, de conforto e de esperança, ó Senhora Aparecida! // **2.** Lá no cimo do Calvário, de tormentos combalida, Jesus fez-vos nossa Mãe, ó Senhora Aparecida! // **3.** Ó velai por nossos lares, pela infância desvalida, pelo povo brasileiro, ó Senhora Aparecida!

DESPEDIDA 4

Maria de Nazaré, Maria me cativou. Fez mais forte a minha fé e por filho me adotou. Às vezes eu paro e fico a pensar, e, sem perceber, me vejo a rezar, e meu coração se põe a cantar pra Vigem de Nazaré. Menina que Deus amou e escolheu pra mãe de Jesus, o Filho de Deus, Maria que o povo inteiro elegeu Senhora e Mãe do Céu. // Ave Maria, Ave Maria, Ave Maria, Mãe de Jesus! // **2.** Maria que eu quero bem, Maria do puro amor, igual a você, ninguém, Mãe pura do meu Senhor. Em cada mulher que a terra criou um traço de Deus Maria deixou, um sonho de Mãe Maria plantou pro mundo encontrar a paz. Maria que fez o Cristo falar, Maria que fez Jesus caminhar, Maria que só viveu pra seu Deus, Maria do povo meu!

